

# Com a língua solta

**Hebe Camargo desanca os políticos na volta de seu programa e provoca reação**

Os anos da CPI e os gazeteiros do Congresso Nacional não têm motivos para ficar tranquilos. Além da ameaça de cassação e o anunciado corte dos jetons, eles continuarão tendo na apresentadora de televisão Hebe Camargo uma crítica ácida em relação às suas práticas. Pelo menos foi o que ela afirmou ontem, pelo telefone, ao *Correio Braziliense*.

Hebe mostra-se surpresa com a reação dos presidentes do Congresso Nacional, Humberto Lucena, e da Câmara dos Deputados, Inocêncio Oliveira, e de outros parlamentares aos comentários que ela emitiu em seu programa da última segunda-feira, centrados na "morosidade do processo de

cassação de políticos corruptos". A apresentadora nega, veementemente, que tenha pedido o fechamento do Congresso, bem como a intenção de ofender a instituição.

Adianta que não pretende convidar Humberto Lucena ou Inocêncio Oliveira, ou qualquer outro parlamentar, que a ameçam com um processo, a participar do seu programa, mas deixa claro que se houver uma decisão judicial, obrigando-a a abrir espaço — direito de resposta —, disse que irá acatar.

Indignada, Hebe entende que a população tem se mostrado omissa em relação à questão da CPI e anunciou que, embora não faça um programa político, continuará dando ênfase ao assunto. Amiga e eleitora de Paulo Maluf, nas eleições para prefeito de São Paulo, declarou que ainda não tem candidato para a Presidência da República, preferindo aguardar os acontecimentos.

■ **Irlam Rocha Lima**

Hebe, como você viu a reação dos presidentes do Congresso Nacional e da Câmara dos Deputados e de outros parlamentares aos comentários feitos por você em seu programa de segunda-feira?

Eu fiquei surpresa. Estão dizendo coisas que não falei. Em nenhum momento pedi o fechamento do Congresso Nacional, até porque sou completamente contra essa medida. A Dercy Gonçalves é que falou sobre isso. Eu até ponderei que no Congresso tem muitos políticos decentes, bem-intencionados, que honram o mandato conferido pelo povo. O que eu realmente afirmei é que achava um abuso a CPI do Orçamento ainda não ter dado em nada; que os anos, de todos os tamanhos, continuam aí tramando nos corredores do Congresso e até pleiteiam a reeleição.

Você confirma, também, que chamou os congressistas de vagabundos?

Sempre deixando claro que não fiz generalização, reafirmo o que disse:

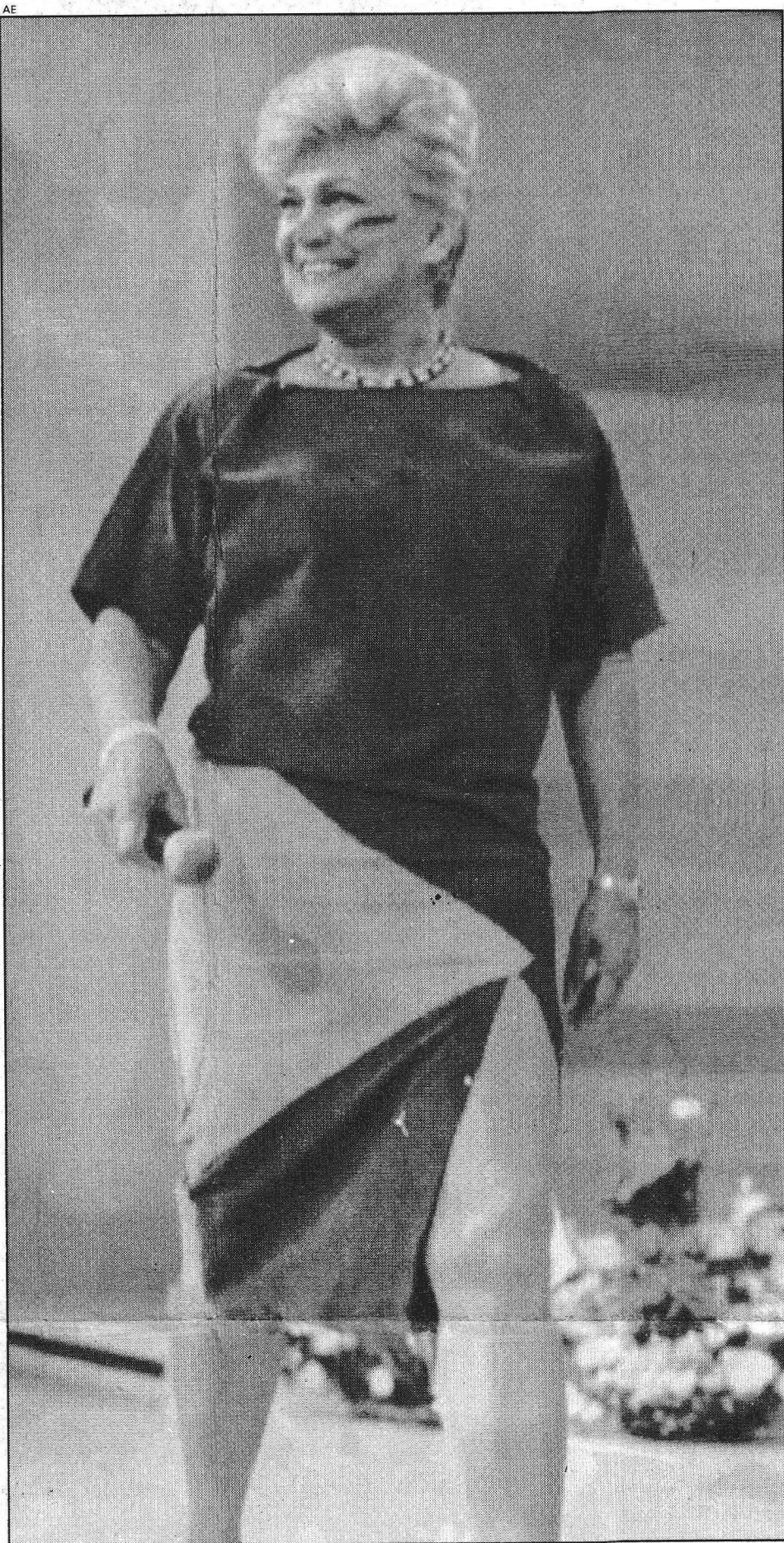
considero vagabundos aqueles parlamentares que vêm faltando sistematicamente às sessões de votação da revisão constitucional. Isso é inadmissível a um deputado, a um senador, eleitos pelo povo para representá-lo.

A ameaça de um processo a preocupa?

Eu vou aguardar a notificação do processo, para poder me defender. Mas acho que a melhor resposta que eles poderiam me dar, antes de entrarem com um processo, era trabalhar. E lamentando eles gastarem tanto tempo em plenário falando de mim, ao invés de estarem discutindo, votando assuntos do interesse da população.

Houve comentário que, com aquelas observações, você procurou aumentar o Ibope do seu programa.

Pois é. Falaram, também, que eu era invejosa, despeitada. Quero deixar claro que não me preocupo com essa história de audiência. Faço o meu programa e sei que tenho muitos telespecta-



Hebe Camargo nega ter pedido o fechamento do Congresso: "A Dercy é que falou"

dores, inclusive entre os parlamentares. Se tivesse de ter inveja, seria de gente trabalhadora, mas nem isso eu tenho, porque trabalho pra chuchu desde os 12 anos de idade.

Seu programa vai continuar a conchamar a população para se posicionar em relação a questões políticas, como a da CPI do Orçamento?

Acho que eu tenho que falar sempre disso, para a população, que está omissa: não volte a votar nessas pessoas nefastas, até porque elas estão aí se movimentando para serem novamente candidatas. Não gostaria que essa CPI caísse no esquecimento, que se diluísse.

Os presidentes do Congresso Nacio-

nal e da Câmara serão convidados a participar do seu programa? Eles terão direito de resposta?

Convite não farei, mas se por uma decisão judicial for obrigada a abrir espaço no programa para eles, irei acatar a decisão. Vamos ver se terão coragem de enfrentar a população, através do programa, que sempre esteve aberto a políticos das mais variadas facções e ideologias, candidatos a prefeito, a governador e até a presidente da República. E mesmo não sendo um programa político, vai continuar abrindo esse espaço.

Por falar nisso, você, que já fez campanha para Paulo Maluf, já se posicionou em relação a algum candidato à Presidência da República?

Não, ainda não me posicionei, ainda não tenho candidato, até porque as candidaturas ainda não foram postas, para a apreciação dos eleitores, oficialmente. Realmente votei no Paulo Maluf para prefeito de São Paulo.

## ■ Repercussão

Foi com muita indignação que os parlamentares federais reagiram às afirmações da apresentadora Hebe Camargo em seu programa na última segunda-feira, no SBT. O clima geral no Congresso é de perplexidade com a apresentadora que, durante entrevista, comentou com a atriz Dercy Gonçalves que o Congresso seria um antro de "ladrões, vagabundos e irresponsáveis". Políticos analisaram para o *Correio Braziliense* as declarações da apresentadora Hebe Camargo e Dercy Gonçalves.

"Eu fiquei indignado pelo oportunismo e a maneira esrachada como Hebe e Dercy se comportaram. Acusações generalizadas, feitas de forma desabrida, numa linguagem chula, agradam a um auditório irado com o poder público brasileiro, mas não passam de uma irresponsabilidade. O que se lamenta é o escracho e a irresponsabilidade de uma pessoa que não tem nenhuma noção de liberdade adquirida após anos de repressão. De qualquer forma foi um espetáculo tão degradante, de uma baixaria tão grande, que não deveria merecer nenhum processo judicial, mas sim um protesto indignado".



**Fernando Lyra**  
corregedor-geral da Câmara (PSB/PE)

"Hebe Camargo deve ser processada. Não é a primeira vez que ela ataca o Congresso. É um jogo oportunista para ganhar audiência para o seu programa. Vagabunda é ela. Eu trabalho 16 horas por dia e quero ver se dona Hebe faz o mesmo".

**LUIS SALOMÃO**  
LÍDER DO PDT/RJ

"Não vi o programa, mas sei que a Mesa do Senado está tomando as providências cabíveis. Pessoas mais afoitas e oportunistas batem no Congresso como se fosse a casa da sogra. O que elas precisam saber é que o primeiro passo é fechar o Congresso e depois fechar a boca da imprensa. A Dercy, que tem mais de meio século de existência, devia saber, para citar o Martin Fierro, que o diabo sabe que é diabo, e sabe mais porque é velho. Agora, isto tudo ajuda a dar Ibope para esta menina, a Hebe. Não dou a mínima importância a estas declarações, pois quem faz cartaz de trouxa é lavadeira. Respeito Hebe e Dercy como profissionais, mas acho que seria mais inteligente pregar a mudança do Congresso pelo voto".



**ESPERIDIÃO AMIM**  
PRESIDENTE DO PPR POR Santa Catarina

"Não me sinto atingido, porque trabalho como louco e dou satisfações ao meu eleitorado a quem presto toda a assistência. Mas se Hebe Camargo fez essas afirmações cabe à Câmara ouvi-la em juízo para que confirme o que disse e apresente provas".

**RODRIGUES PALMA** — DEPUTADO E PRESIDENTE DO PMDB/MT

"Este processo todo é bom para a Hebe poder se eleger como deputada federal na chapa de Maluf. Ela tem razão quando fala na morosidade para a cassação dos deputados envolvidos na CPI do Orçamento. As provas até hoje não chegaram à Procuradoria-Geral. Ela só mistura as coisas ao recusar a democracia, revelando uma postura autoritária. Ela quer faturar com o Ibope. E se vier um processo movido pela Câmara, creio que ela terá o apoio da opinião pública. Hebe quer fechar o Congresso, mas também quer ser eleita para engrossar as forças do Maluf. No meu caso, não receio os seus ataques, pois nem todo baixinho é anão".

**Tilden Santiago** — Deputado Federal (PT/MG)